



# ***A Crise Internacional e os Desafios para o Brasil***

***Guido Mantega***

***Outubro de 2008***



## ***Gravidade da Crise***

- Crise mais forte desde 1929
- Crise mais grave do que as ocorridas nos anos 1990 (crise de US\$ bilhões em economias “emergentes”)
- Epicentro nos países avançados (crise de US\$ trilhões em economias “avançadas”)
- Crise sistêmica (todos os mercados) e mundial (todos os países)



# ***Crise atinge mais as Economias Avançadas***

- Crescimento mais lento
- Menor potencial de expansão do mercado interno
- Fundamentos econômicos menos sólidos
- Instituições financeiras fragilizadas (alta alavancagem e ativos podres).



## ***Crise atinge menos as Principais Economias Emergentes***

- Crescimento mais rápido
- Grande potencial de expansão do mercado interno
- Fundamentos macroeconômicos mais sólidos, com altas reservas internacionais
- Instituições financeiras com menor alavancagem e menos ativos podres



## ***Vantagens do Brasil***

- Economia Dinâmica com vantagens comparativas
- Grande potencial de mercado interno
- Reservas elevadas (dólar)
- Compulsório (reais)
- Reservas petróleo e gás
- Exportações diversificadas e menor abertura(13%)
- Regulamentação Financeira



## ***Primeira Fase*** ***(de agosto/07 a agosto/08)***

- Agravamento da crise nos EUA e Europa, mas com pouco impacto na Economia Brasileira.
- Maior preocupação do Governo brasileiro com o choque de *commodities* e com a inflação.
- Retração do crédito internacional e elevação do custo financeiro para países emergentes
- Redução do saldo em conta corrente (petróleo e remessas de lucros e dividendos)



## **Segunda Fase** **(setembro e outubro de 2008)**

- Agravamento com revelação dos prejuízos ocultos e desvalorização ativos.
- Crise de solvência vira crise de confiança
  - Problemas nos EUA: Fannie, Freddie...
  - Problemas na Europa: Fortis, Dexia, ...
  - Travamento mundial do mercado de crédito
- Valorização do dólar e queda nos preços das *commodities*.



## ***Solução e Perspectivas***

- Crise prolongada, mas fase aguda passageira
- Solução emergencial via ação do Estado
  - Pacote norte americano (TARP) e Europeu
  - Mitiga, mas não supera crise financeira
  - Crédito restrito, desalavancagem e juros mais altos
  - Desaceleração do crescimento da economia mundial



## ***Pacote americano*** ***(Trouble Assets Recovery Plan)***

- Tem eficácia para mitigar crise financeira mas não recompõe crédito
  - Requer tempo para implementação
  - Possui indefinições – preço e formato da compra de “ativos problemáticos”
  - Não elimina desaceleração do crescimento nos EUA
- Pacote europeu mais amplo



## ***Impactos Imediatos sobre Brasil***

- Travamento do financiamento externo das exportações (ACC/ACE)
- “Empoçamento” da liquidez e encarecimento do crédito doméstico
- Perdas patrimoniais de agentes privados no mercado acionário e de derivativos e detentores de empréstimos em dólares
- Desmonte do carry trade, saída de capital externo de bolsa, renda fixa etc.



## ***Resposta do Governo para a restrição de Crédito***

- Utilização do compulsório e reservas
- Utilização swap cambiais.
- Maior ação dos bancos públicos
- Aumento dos recursos do BNDES (especialmente das linhas pré embarque)
- Antecipação dos desembolsos para a safra 2008/09
- Linha de capital de giro para Construção civil



# **Regulação Financeira no Brasil**

## **(Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB)**

- O mercado brasileiro conta com quatro câmaras de compensação (clearings):
  - Renda Variável (ações e derivativos de ações)
  - Derivativos (derivativos negociados em bolsa e mercado de balcão)
  - Câmbio (mercado à vista de real x dólar)
  - Ativos (títulos públicos e operações compromissadas):
- As clearings garantem a liquidação de todas as operações nelas registradas, reduzindo o risco da inadimplência ou quebra de uma instituição contaminar as demais



# ***Regulação Financeira no Brasil*** ***(Gerenciamento de Risco)***

- Principais características das clearings no Brasil
  - Supervisão em 3 níveis: auto-regulação, CVM e Banco Central
  - Obrigatoriedade de registro de todas operações, com identificação dos agentes.
  - Cálculo de risco em tempo real (modelos stress testing) com marcação a mercado
  - Depósitos de garantias em contas da própria clearing.
  - Proteção legal das garantias



# **BRASIL entre os mais sólidos**

## **Crescimento sustentável**

### **PIB**

Taxas (%)	2º Trim. 2007	3º Trim. 2007	4º Trim. 2007	1º Trim. 2008	2º Trim. 2008
Últimos 4 trimestres/ imediatamente anteriores	4,8	5,1	5,4	5,8	6,0
<b>Trimestre/mesmo do ano anterior</b>	<b>5,4</b>	<b>5,6</b>	<b>6,2</b>	<b>5,9</b>	<b>6,1</b>
Trimestre/ anterior (com ajuste sazonal)	1,3	1,9	1,8	0,8	1,6

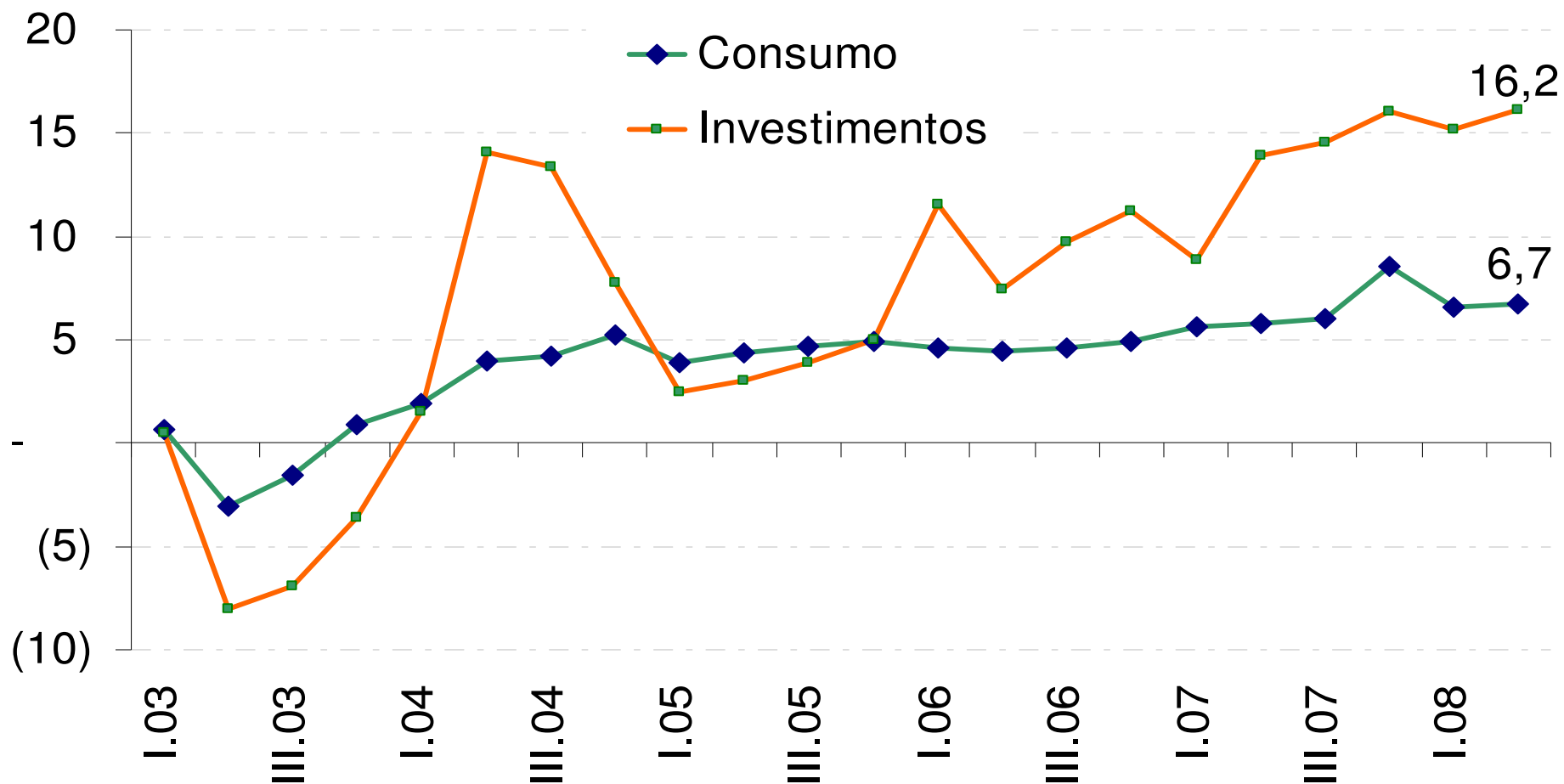
Fonte: IBGE



# MAIOR CICLO DE INVESTIMENTOS E MERCADO DE MASSA

Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)

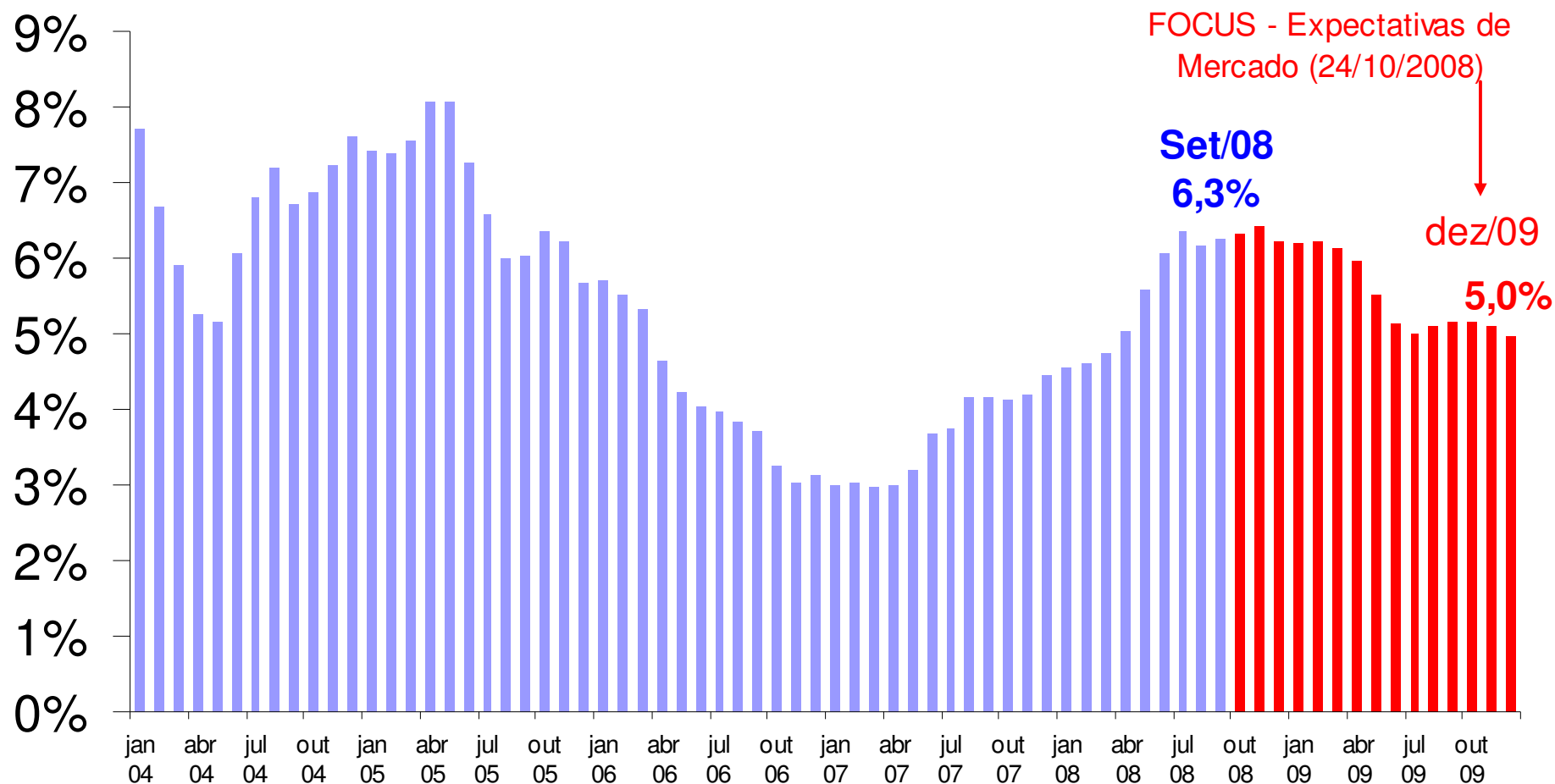
A taxa de crescimento dos investimentos é mais do que o dobro da taxa do consumo.





# TRAJETÓRIA DA INFLAÇÃO

## Inflação acumulada nos últimos 12 meses - (IPCA)





## ***PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS***

**2002**



**2007**

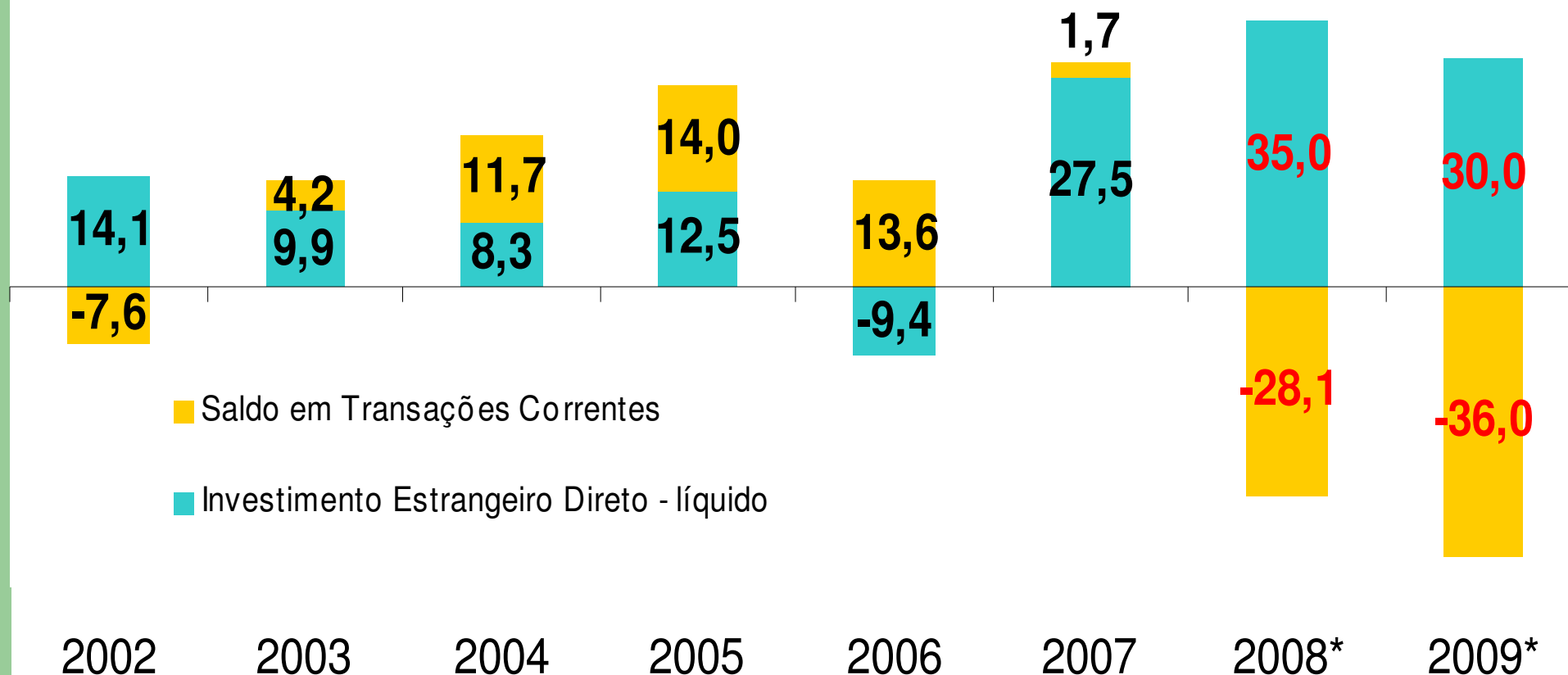




# INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO (LÍQUIDO) X SALDO EM TRANSAÇÕES CORRENTES

(US\$ bilhões)

EXPECTATIVAS DE MERCADO 2008/09



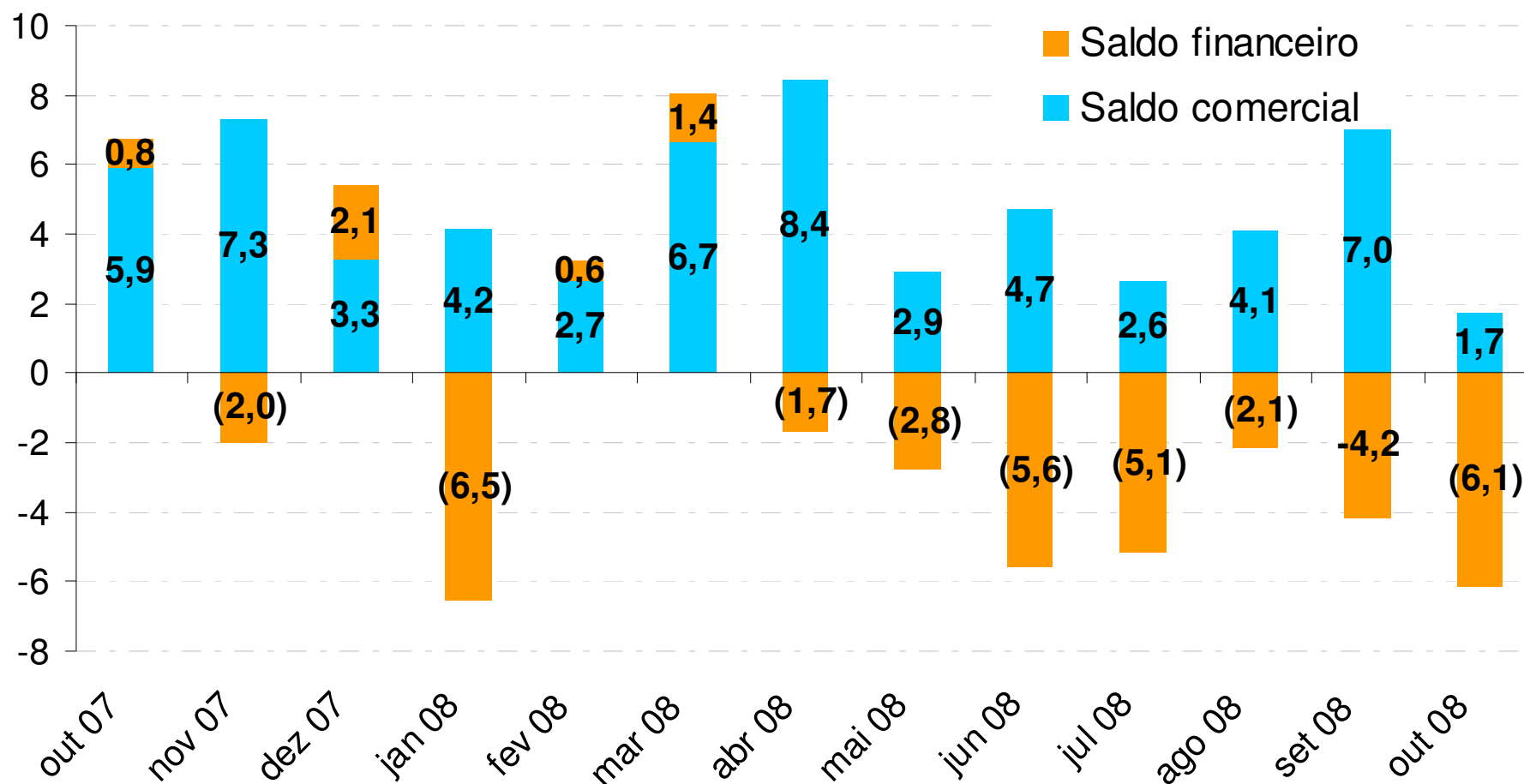
\*/ Focus – Expectativas de Mercado (26/09/2008).

Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



## MOVIMENTO DE CÂMBIO MENSAL (US\$ bilhões)



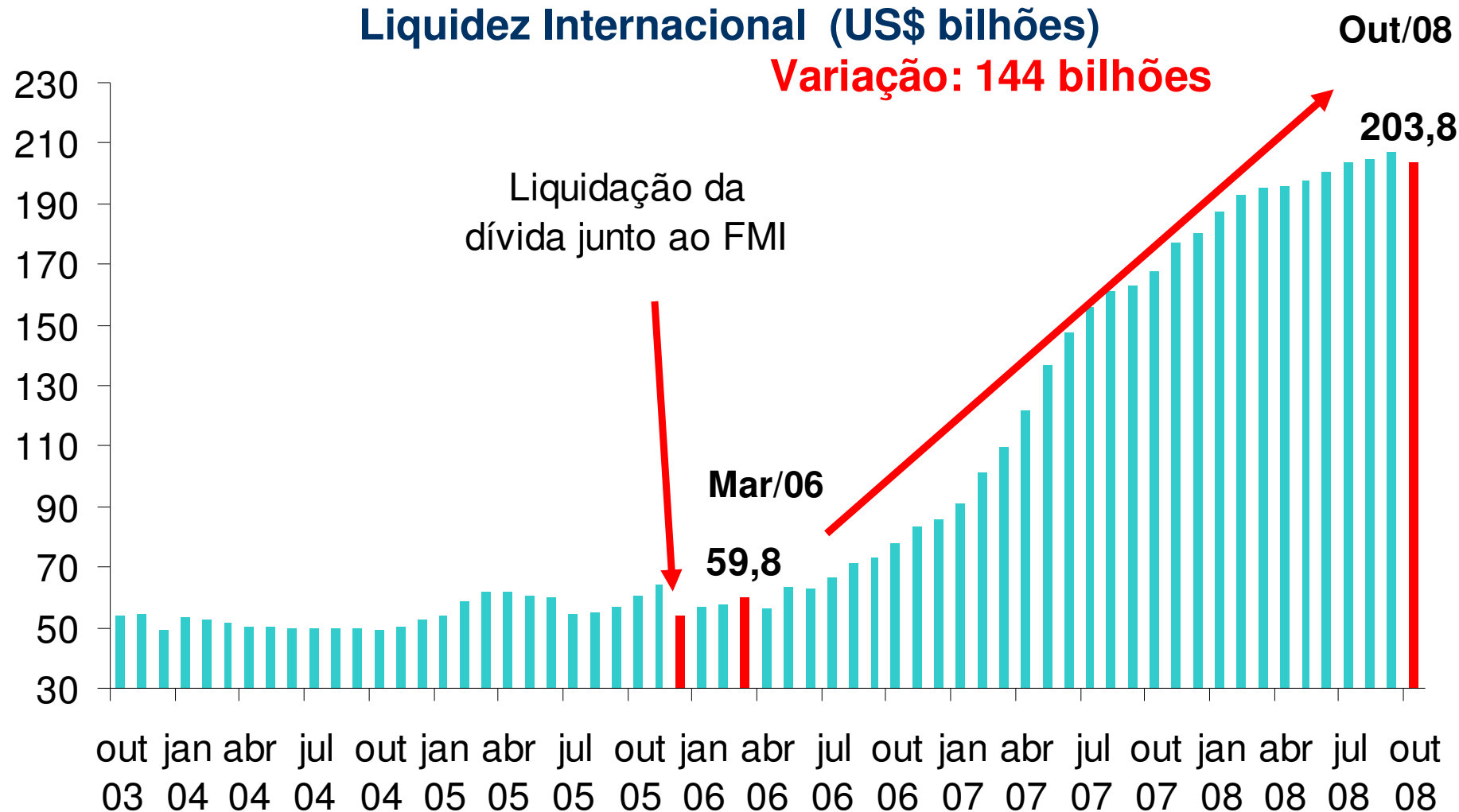
Dados até o dia 24 de Outubro/08.



# RESERVAS INTERNACIONAIS

Liquidez Internacional (US\$ bilhões)

**Variação: 144 bilhões**



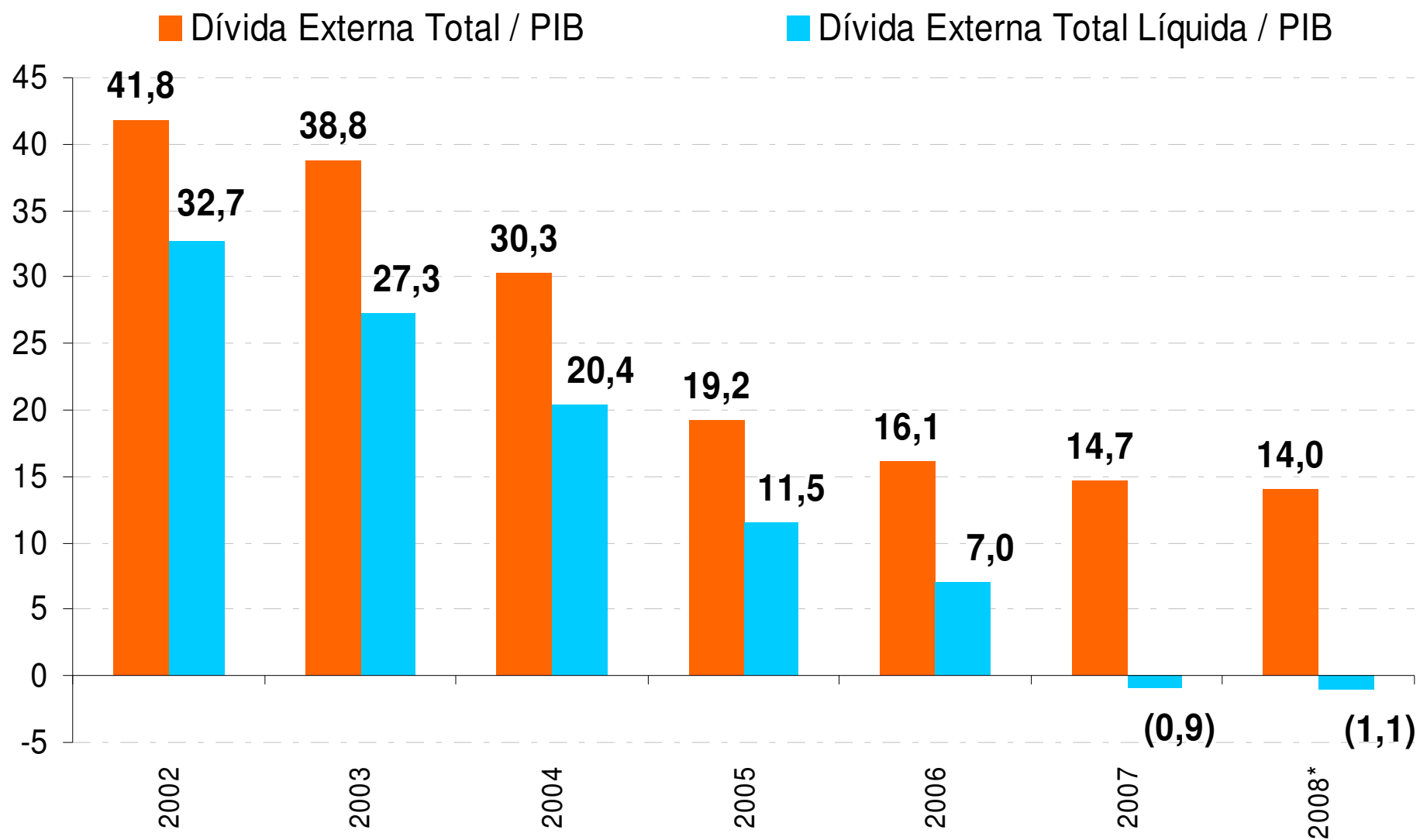
\*/Posição em 27/10/2008.

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE.



# REDUÇÃO DA VULNERABILIDADE EXTERNA



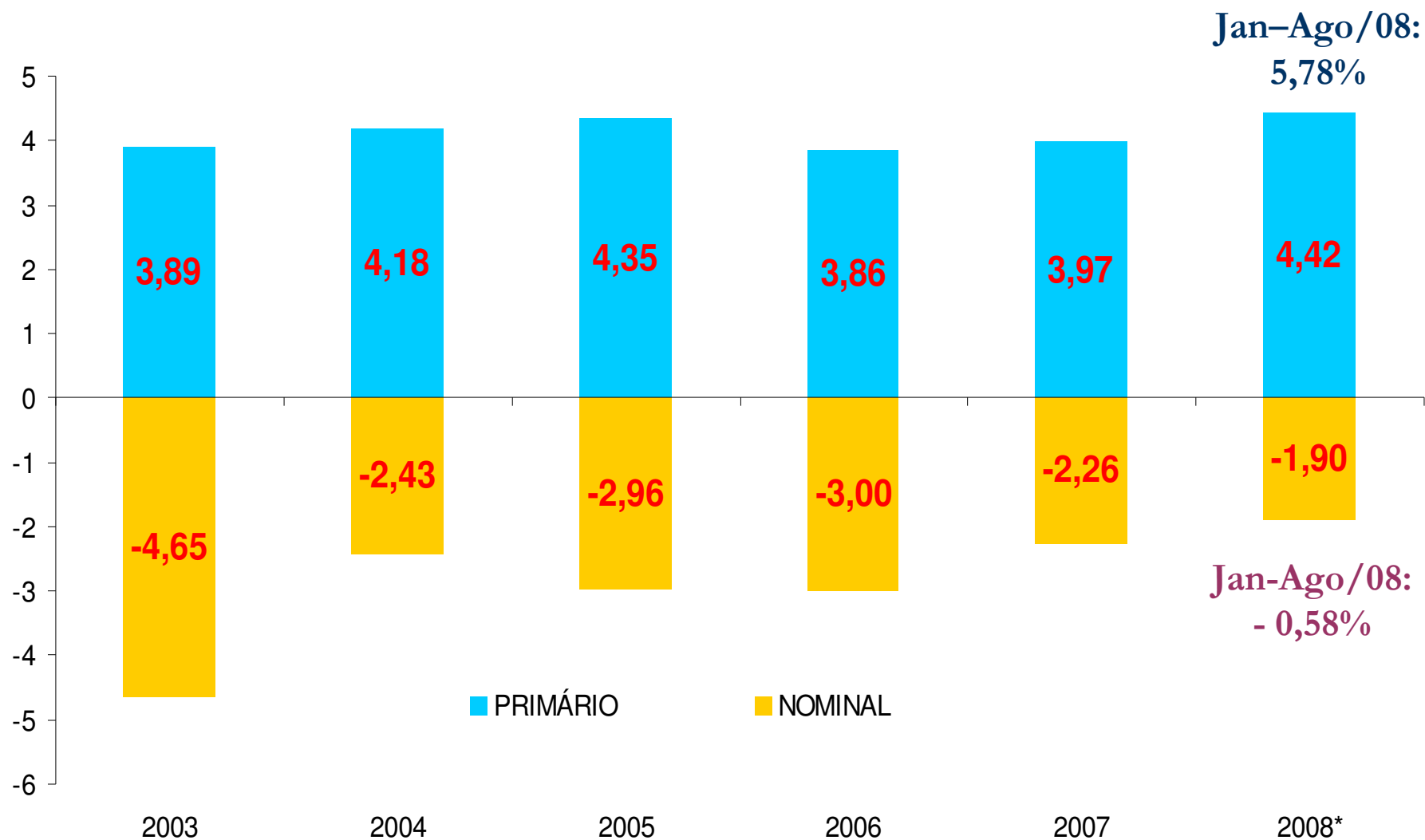
\*/ Estimativa para Agosto/08

Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



## RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL DO SETOR PÚBLICO (% do PIB)



\*/ 12 meses encerrados em Agosto/08.

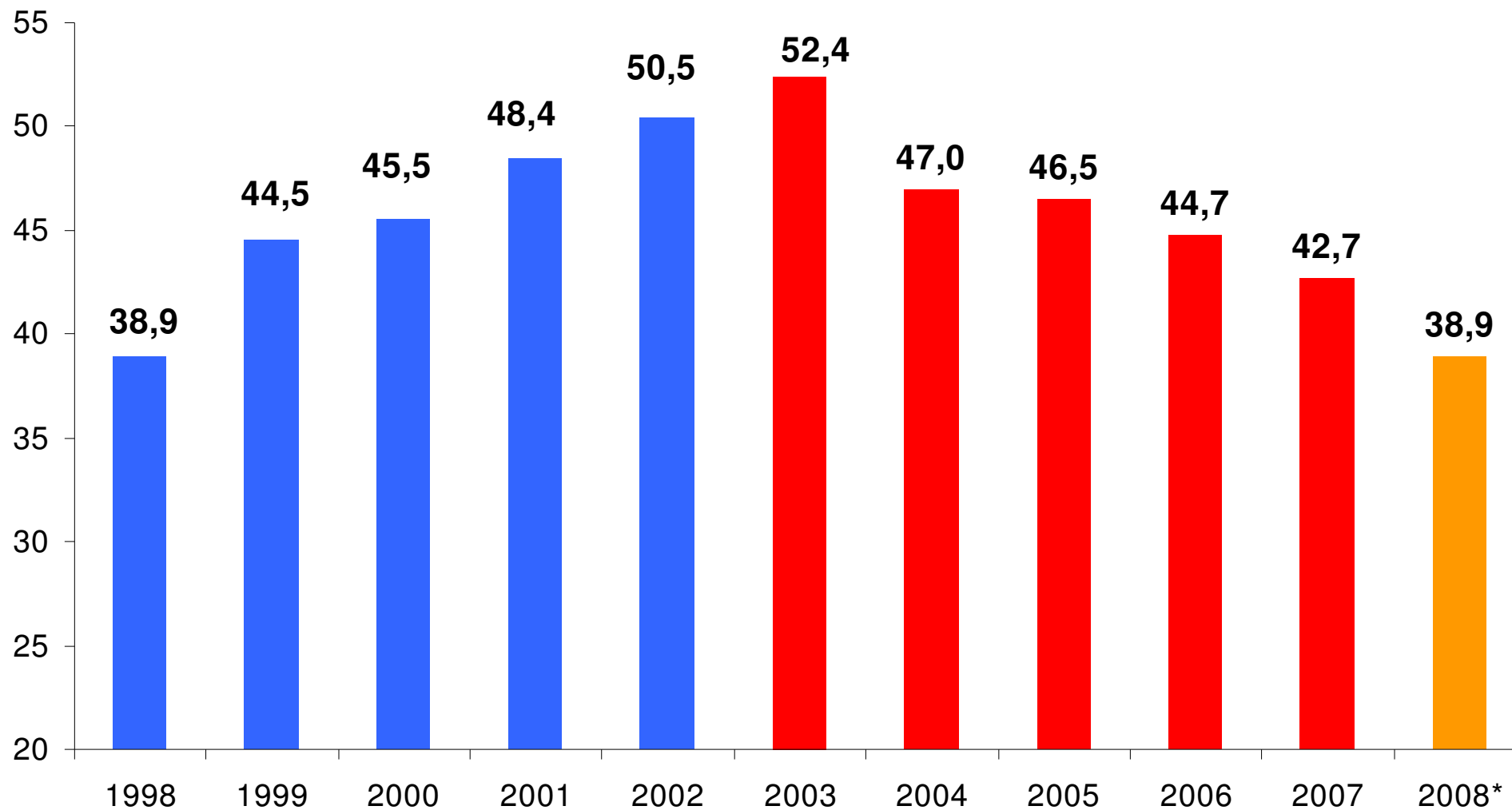
Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE



# DÍVIDA LÍQUIDA DO SETOR PÚBLICO

(% do PIB)



\*/ Previsão para Setembro/08.

Fonte: BCB

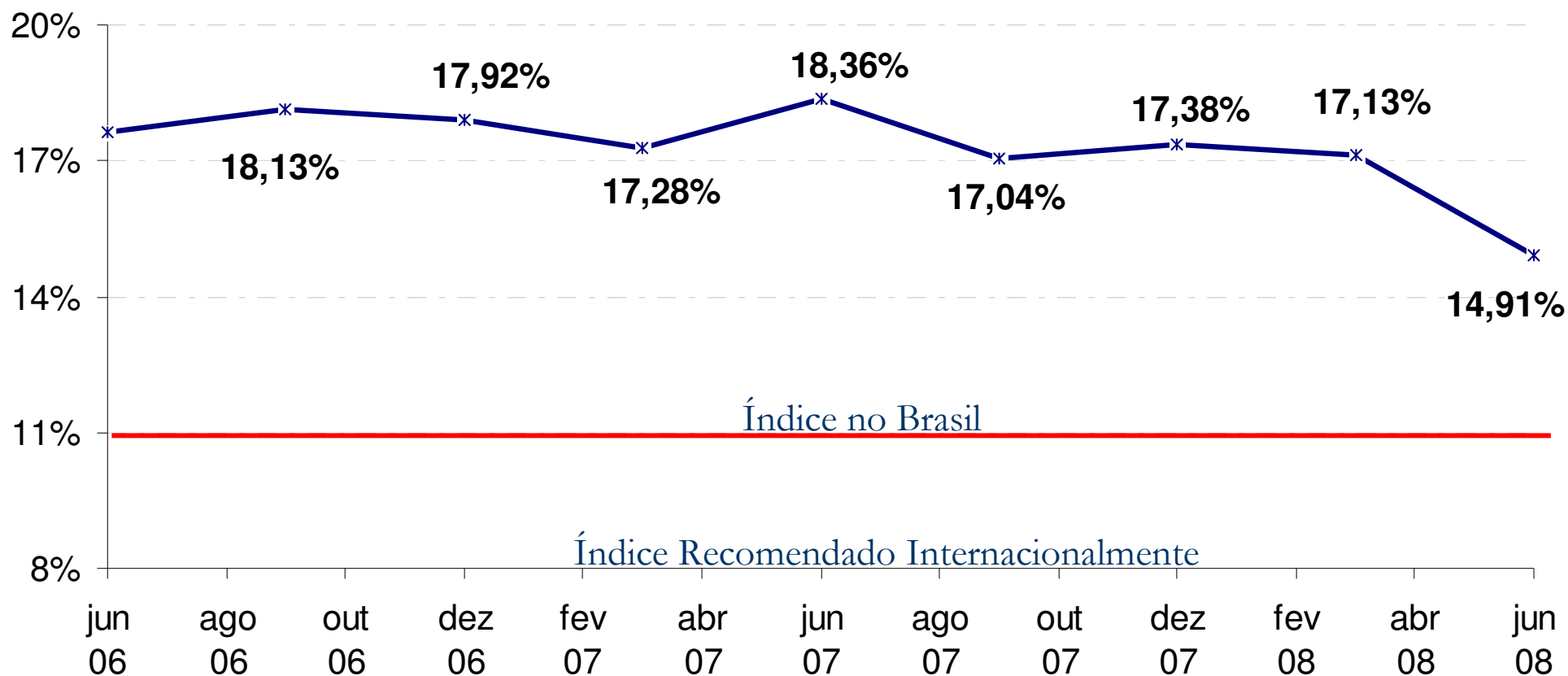
Elaboração: MF/SPE



## EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILÉIA

(índice médio dos 10 maiores bancos\*)

Os 10 maiores bancos detêm índices de Basileia muito acima do recomendado tanto internacionalmente (8%), quanto pelo Banco Central do Brasil (11%).



\*/ o índice foi ponderado pelo valor do ativo total das instituições.

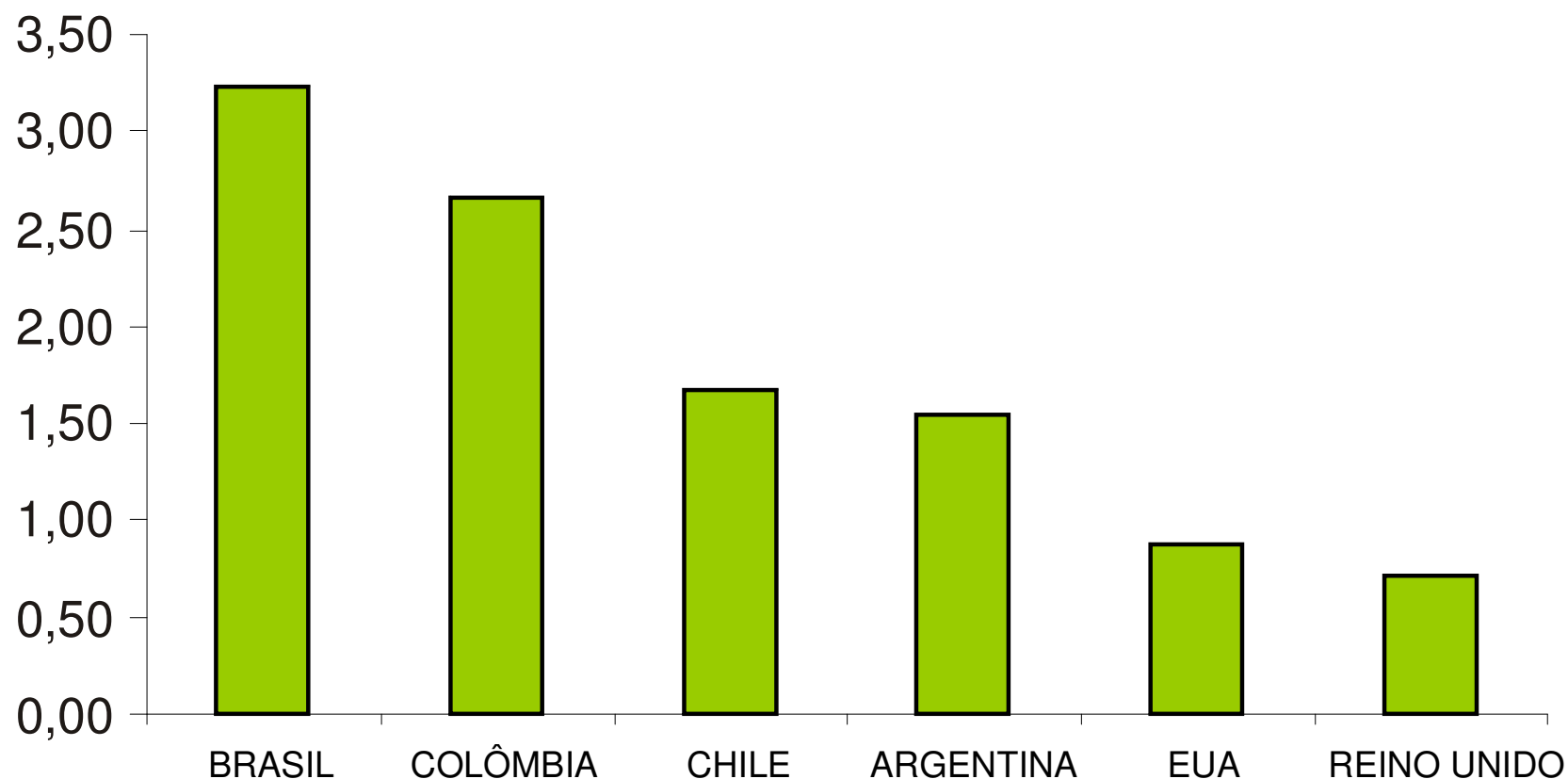
Fonte: BCB.

Elaboração: MF/SPE



## ***Rentabilidade dos Bancos Brasileiros***

**Retorno sobre Ativos (em %)**



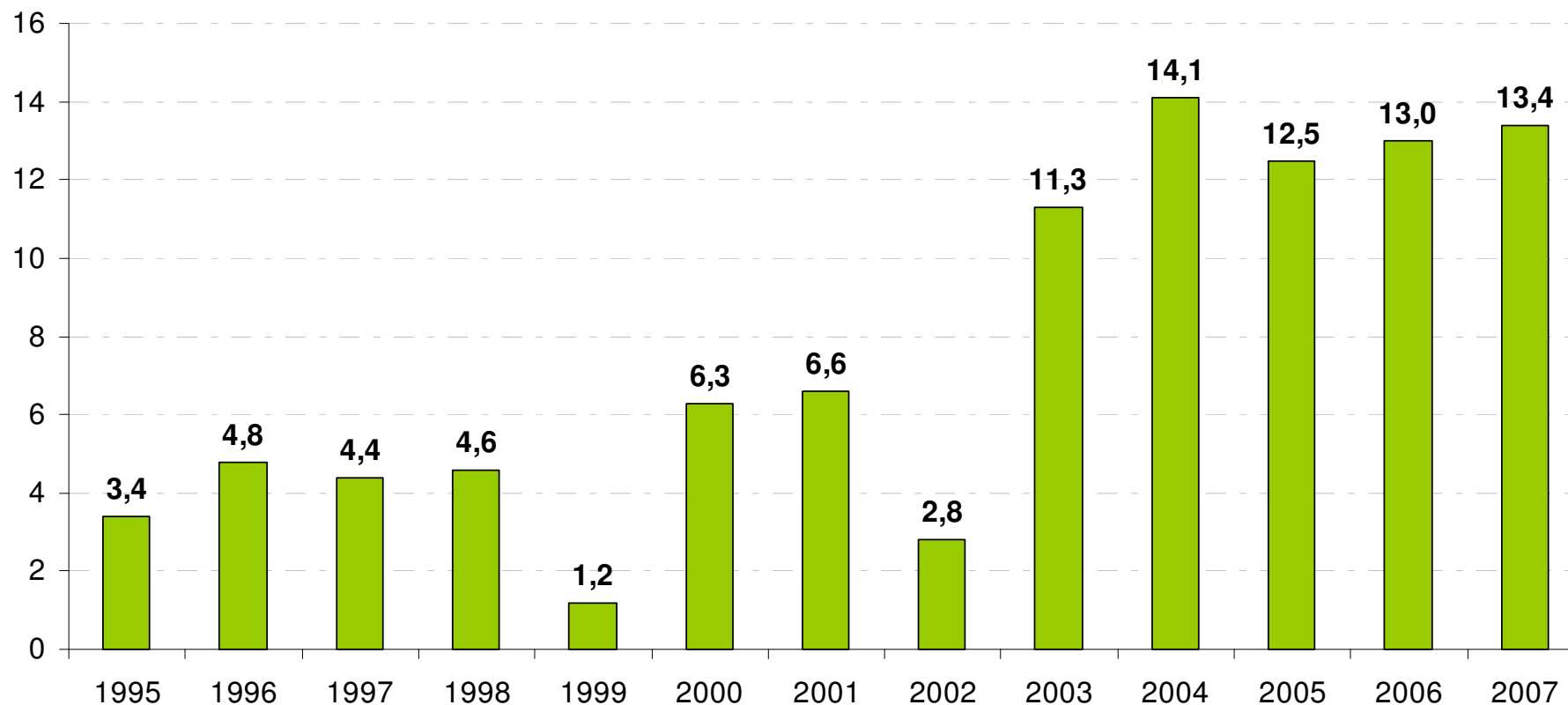
Nota: Média ponderada dos 10 maiores bancos privados presentes na revista The Bankers - Ranking dos 1000 maiores bancos 2008.



## **RENTABILIDADE RECORDE NO SETOR PRIVADO**

“Pelo quinto ano consecutivo, a rentabilidade das 500 maiores sociedades anônimas brasileiras ficou acima dos 10%, algo que não ocorria desde o início dos anos de 1980”. *Conjuntura Econômica, Ago/2008*

**Rentabilidade sobre o PL**  
mediana das 500 maiores (%)





## Manutenção do Crescimento

- O Brasil tem condições para manter o atual ciclo de crescimento com ajustes .
  - Após resolver problemas emergenciais de crédito
  - Fazer política anti cíclica
  - Pac e Investimentos em infra-estrutura
- Utilizar fundo soberano



